TL 736

Denpasar, 12-8-93. –

"Queridos Paizinhos"

Espero que esta carta te-vá encontrar-vos em boa saúde e sempre na graça de Deus Pai Nosso Senhor, também como estou cá.

Recebi no dia 10-8-93, à carta que mãe enviou através do Sr. Bannuinata, e só hoje é que venho dar a resposta.

Mãe, fiquei muito contente em saber que Mãe participou também na V. Jornadas de Timor. Queira Deus que este sofrimento de 17 anos não vá prolongar mais até o fim do mundo!

Nós cá estamos a viver pressão dos diábos. Começando neste mês de Agosto, o estado Indonesio vai fazer com as bolsas de estudos para todos os estudantes timorenses na Indonésia (Bali + Java), que já estudaram mais de 5 anos. Por isso, estamos à pensar em fazer um pedido ao governo Portugues para ajudar-nos neste caso. Queremos dizer ao mundo que a Indonesia já não tem mais possibilidade de ajudar o povo de Timor e por isso querem matar-nos devagar com esta maneira. Se estamos a estudar mais de 5 anos, isto não é a nossa culpa, porque as faculdades que estamos a frequentar agora são indicados pelo estado. Eu, quando no terceiro trimestri queria mudar de faculdade para Arquitectura, eles não me deixaram. Então o que é que estamos a estudar e frequentar, são o que é que eles querem e não o que é que nos queremos e sabemos. Fizeram-nos como cavalos com óculos verde a comer erva seca. Bem, talvez esta é a nossa situação em comum e queria saber opinião da Mãe ao caso do nosso pedido. Espero que Mãe telefona para Mana Lola e depois telefonarei à ela para saber.

Ao caso da minha situação, também estou a enfrentar alguns riscos, porque no dia 27 de Julho passado, chamaram-me outra vez para Korem 163/WSA de Bali, e lá fui ter com o Comandante (Coronel Soentoro, eks comandante korem de Timor).

AIR MAIL

Condenaram-me, que eu era novo chefe da rede clandestina em Bali. Eu disse para ele que, quando saí da cadeia até à data, nunca participei mais naquele trabalho, mas se tiverem dados completos para me condenar, estou pronto para enfrentar. Ele disse-me depois que, foi um prisioneiro lá em Dili que dizia isto, e então ele pediu-me para ir até Dili encontrar com o da SGI (Satuan Gabungan Intel) para esclarecer do caso. Quando este acabou de falar, sentia-me logo que estão à preparar-me uma armadilha. Sei que quando chegar lá, eles hão-de prender-me. Então eu disse outra vez à ele que, eu nunca pensei de ir até Timor e se quizerem prender-me, é prender-me aqui só. Ele ficou furioso e disse-me assim: "Eu tenho o direito de prender-te e fazer interrogações à ti, mas sei que quando saíres daqui, hás de continuar outra vez. Por isso, para acabar com isto todo, só tem uma solução, e matar-te." Fiquei um pouco nervoso e então respondia: "já estou pronto para morrer em frente das balas do TNI (Tentara Nosional Indonesia)". Ele então, falou-me outra vez em voz baixa a dizer que já não pensam em matar mais, porque não há de resolver nada. Antes de eu regressar, ele pediu-me para não pensar mais no passado e pensar só nos estudos. Bom, desde aquela data até hóje, ainda não vieram chatear-me mais.

Queridos Paizinhos, um dia depois desta chamada (20-7) o irmão Clemente arrancou para T e então pedi à ele para dizer a mana Guelly sobre este caso e dizer que eu preciso rapidamente de 100 mil rupias para ir até Jkt. encontrar com Sr. Chico Lopez. Eu queria explicar ao Sr. Chico Lopez que eles estão a condenar-me outra vez. Até a data, Guelly ainda não me mandou nada e o cheque da Mãe ainda leva juramento um mês para receber em rupias, porque tinham de transferir outra vez para Jakarta, então tenho que esperar até dia 17 de Agosto. Bom, não sei porque é que à Guelly não me mandou, ou talvez Clemente esqueceu-se de dizer à Guelly ou deve ter algumas dificuldades lá.

Bom, paizinhos, não atrapalham com esta minha situa-

AIR MAIL

ção, eu só queria dizer para saberem, porque são meus pais. Confiai em mim queridos paizinhos, eu nunca e não vou morrer nas mãos deles. Estou sempre junto com Deus e Ele também junto de mim. Morrer nas mãos de Deus sim, mas nas mãos de um ser humano como eu, não e nunca.

Bem, trocamos a conversa.

Ao caso do pedido da Mãe para Registo civil, já falei com Dudis e ela aceitou disto. Quando ela arrancou para T., mandei pedir à Gully para desenrascar só com Tio Camilo (irmão de Mestre Zeca), mas atrás ouvi dizer que tio Camilo já faleceu. Então Gully pediu-me para desenrascar só cá em Bali, depois ela é que vai pagar tudo.

Mãe, os meus amigos gostaram muito do terço, e quando entreguei, disse-as para não esquecerem de rezar para mim e também para vós.

No dia 4-8 passado, encontrei com Tia Maria Antonia e as filhas mais os netos no aeroporto de Bali, quando queriam já seguir para Dili. Tia Maria tem uma filha que está cá em Bali com o marido (um timorense, e trabalha na alfândega) e os filhos. Tia Maria mandou-me apresentar os cumprimentos dela e mandou pedir também se Mãe pudesse arranjar uma estátua de Nª Senhora de Fátima e água de Fátima também. Houviram dizer que primo Chico Naga está em Australia e queria chegar até Bali mas eu não sabia disso.

Mãe, eu queria se Mãe pudesse desenrascar-me uns terços grandes como d'antes AVÓ Mãe tinha mandado para Dili, para eu entregar ao Bispo de Timor como uma oferta minha para pôr no catedral de Dili e também na nossa paróquia de Becora. Eu queria também orações de Nª Sra. de Fátima e mais musicas da Igreja já gravadas.

Bom, por hoje fico até aqui desejando-vos optima saúde para todos vós.

Grandes abraços e mil beijinhos cheios de saudades e amor dos vossos filhos,

= Zé e Dudis =

AIR MAIL